

Log in | Cadastro

A consulta está encerrada

buscar



Consulta Pública do Plano Setorial de Arquivos 2015 - 2025



1º passo – Entenda e Cadastra-se

2º passo – Conheça o Plano

3º passo – Sugira e avalie

OBJETIVO 1 – PROTEGER E PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURA DO PAÍS

TIPOS DE EIXOS: [EIXO II: ARQUIVOS, CIDADANIA, DIVERSIDADE E DIREITOS CULTURAIS](#)SUGERIDO POR [RODOLFO PERES RODRIGUES](#)

META 22. Conceder, até 2025, pelo menos 50 bolsas de pesquisa em instituições arquivísticas e centros de memória e documentação sobre temas que contemplem a diversidade cultural de povos e comunidades tradicionais e indígenas (conforme o decreto nº 6.040/2007), grupos de cultura popular, LGBT e de pessoas com deficiência.

META 23. Até 2025, apoiar anualmente pelo menos cinco projetos de organização e preservação de acervos arquivísticos de grupos de culturas tradicionais, indígenas, populares e comunitários.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES:

1.1 – Fomentar pesquisas que contemplem a produção simbólica e a diversidade cultural.

1.1.1 – Capacitar equipes de pesquisa para atuação nas instituições arquivísticas e centros de memória e documentação, com foco na produção simbólica e na cultura de povos e comunidades tradicionais e indígenas, grupos de cultura popular, LGBT e de pessoas com deficiência, visando à divulgação de seus resultados.

1.1.2 – Promover editais para apoio a pesquisas realizadas em instituições arquivísticas e centros de memória e documentação com temas que contemplem a diversidade cultural de povos e comunidades tradicionais e indígenas, grupos de cultura popular, LGBT e de pessoas com deficiência.

1.2 – Incentivar o acesso ao patrimônio arquivístico, por meio de políticas públicas, valorizando a diversidade cultural.

1.2.1 – Promover iniciativas integradas ao Programa Cultura Viva de organização e preservação de acervos arquivísticos de grupos culturais, pontos de cultura, de leitura e de memória, com especial atenção aos povos e comunidades tradicionais e indígenas, grupos de cultura popular, LGBT e de pessoas com deficiência.

1.2.2 – Incentivar que instituições arquivísticas e centros de memória e documentação custodiam e conservem documentos referentes aos povos e comunidades tradicionais e indígenas, grupos de cultura popular, LGBT e de pessoas com deficiência.

1.2.3 – Capacitar e conscientizar os agentes de cultura quanto à preservação e acesso ao patrimônio arquivístico dos povos e comunidades tradicionais e indígenas, grupos de cultura popular, LGBT e de pessoas com deficiência.

Avaliação

Como você avalia esse objetivo?

Para avaliar é necessário estar cadastrado e ter efetuado login.

Participe!



Pesquisar por:

Pesquisar

Comentários

Maria da Conceição Pereira Paulino em OBJETIVO 1 – PROTEGER E PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURA DO PAÍS

Maria da Conceição Pereira Paulino em OBJETIVO 1 – PROTEGER E PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURA DO PAÍS

Gislaine Pinto Kramer em OBJETIVO 3 – AMPLIAR A VISIBILIDADE DOS ARQUIVOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Gislaine Pinto Kramer em OBJETIVO 2 – CAPACITAR E QUALIFICAR TRABALHADORES E GESTORES DE INSTITUIÇÕES ARQUIVÍSTICAS E UNIDADES DE ARQUIVO

taiguara@usp.br em OBJETIVO 3 – AMPLIAR A VISIBILIDADE DOS ARQUIVOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Tópicos recentes

Aberta consulta pública do Plano Setorial de Arquivos

Categorias

Notícias e Avisos (1)

Meta

Cadastre-se

Fazer login

Posts [RSS](#)

[RSS](#) dos comentários

WordPress.org

3

compartilhar

Recomendar 0

Tweetar

Comentários

3 comentários

14 DE NOVEMBRO DE 2014 ÀS 17:50

Seria interessante incluir também bolsas de residência artística.

Considero fator decisivo para o sucesso do Plano Setorial de Arquivos adotar um texto pró-ativo para a residência artísticas ou empresas na área de artes, a participação em festivais e o suporte para as práticas artísticas amadoras através de uma parceria com instituições de ensino das artes.

Taiguara Villela Aldabalde

TAIGUARA@USP.BR

RESPONDER

21 DE NOVEMBRO DE 2014 ÀS 17:01

Não concordo com o objetivo, como está, e com a meta 22. Pois já é papel do Ministério da Cultura promover a proteger a diversidade cultural do País e ela já tem políticas públicas voltadas para vários públicos. Me desculpem, digo isso com todo respeito a luta LGBT, mas penso que uma política de arquivo não deve pensar em incluir grupos sociais específicos. Os usuários de arquivo não são homogêneos, a diversidade existe! Os temas são livres, a informação arquivística pertence a todos, indiscriminadamente. A meu ver uma política de arquivo, deveria se preocupar com a área de arquivo. Se a informação arquivística cultural será objeto de trabalho de A ou B, não importa. Se vai existir alguma política pública voltada para esse público, com vistas ao uso dos arquivos, penso que deve ser feita em outro espaço. Colocá-las aqui extrapola uma discussão que precisa ficar atenta a tantas outras facetas.

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA PAULINO

RESPONDER

21 DE NOVEMBRO DE 2014 ÀS 17:02

Insira seu comentário aqui.

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA PAULINO

RESPONDER

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA